

Neste número: saiba sobre os nascidos vivos em nossa área

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Matrículas novas, segundo tipo.

		Maio	Junho	Acumulado em 2015	Total de 2014
Matrículas normais	<12 anos	50	62	371	582
	12 anos e +	141	122	821	1127
Matrículas extra (moradores fora da área)	<12 anos	41	21	114	211
	12 anos e +	24	19	105	120
Matrículas "200.000" (sem comprovação de endereço)	<12 anos	16	6	81	201
	12 anos e +	30	43	391	656
TOTAL		302	273	1883	2.897

Consultas Médicas, segundo setor e tipo

		Maio	Junho	Acumulado em 2015	Total de 2014
Criança	Pronto Atendimento	205	149	1835	1666
	Atividade agendada	504	596	3382	3014
Adulto	Pronto Atendimento	316	307	2168	2809
	Atividade agendada	221	295	1572	2793
Saúde Mental	Pronto Atendimento	113	90	665	1616
	Atividade agendada	347	394	2081	3696
TOTAL	Pronto Atendimento	634	546	4668	6091
	Atividade agendada	1072	1285	7035	9503
	Geral	1706	1831	11703	15594

Visitas, Atenção Primária Domiciliar e Projeto São Remo

	Maio	Junho	Acumulado em 2015	Total de 2014
Visita Domiciliar	22	15	109	280
Atenção Domiciliar	29	38	223	301
Visita de ACS	84	61	1087	961

Atendimentos de Profissionais de Nível Universitário, segundo tipo de profissional.

	Maio	Junho	Acumulado 2015	Total de 2014
Fonoaudiologia	235	161	760	1470
Áudio	375	137	1211	2366
Enfermagem	92	88	550	2357
	4	5	43	70
	9	6	42	46
Psicologia	76	86	424	600
T. Ocupacional	59	56	376	422
Fisioterapia	89	135	432	304
Saúde Bucal	15	54	278	514
	371	240	1236	620
	51	29	165	214
	540	32	819	656

Atendimentos de Enfermagem – nível médio

	Maio	Junho	Acumulado 2015	Total de 2014
Atendimento de Enfermagem	50	46	308	706
	397	404	3120	4410
	116	173	922	1400
Entrevista Familiar	18	4	43	214
Pós-consulta	59	64	555	1178
	2	2	16	1
	40	45	273	474
Procedimentos de enfermagem	218	209	1558	2571

Procedimentos de Enfermagem

	Maio	Junho	Acumulado 2015	Total de 2014
Vacinas (doses)	2757	1920	11470	19792
Coleta de Sangue	585	394	3139	4502
Inalação	13	8	87	118
Injeção	132	142	940	1549
Curativo	55	47	415	687
Retirada de pontos	17	12	104	156

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Casos notificados (suspeitos ou confirmados) 2015

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Acumulado 2015	Total de 2014
DENGUE	1	27	59	39	14	3	143	205
DST	7	5	1	6	5	7	31	57
HEPATITES	3	5	3	4	1	3	19	19
VIGILÂNCIA CA GINECOLÓGICO	7	1	1	1	9		19	60
CONJUNTIVITE	7	5		6	1		19	55
HERPES	3	1		5	2	4	15	13
TUBERCULOSE	2	2	1	1	3	6	15	28
OUTRAS	1	3	1	2	2		9	29
CHIKUNGUNYA		2	1				3	0
COMP. VACINAL						1	1	3
ACIDENTE DE TRABALHO					1		1	8
Total	31	51	67	64	38	24	275	477

NASCIDOS VIVOS EM 2014 EM NOSSA ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Entre os principais sistemas de informação em saúde de âmbito nacional no Brasil está o SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, que tem por objetivo reunir informações relativas aos nascimentos ocorridos em todo o país, a partir da Declaração de Nascido Vivo, padronizada pelo Ministério da Saúde, com preenchimento obrigatório em todos os serviços de saúde onde ocorrem partos. A Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria Municipal de Saúde é a responsável pelo gerenciamento deste sistema no município de São Paulo e nos cedeu os dados referentes ao ano de 2014, para os distritos administrativos do Rio Pequeno e Butantã, a partir dos quais separamos aqueles referentes a nossa área de abrangência.

Tabela 1 – Número de nascidos vivos, segundo sexo e Distrito Administrativo de moradia. Área de abrangência do CSEB. 2014.

Sexo	DISTRITO ADMINISTRATIVO DE MORADIA				Total	
	BUTANTA		RIO PEQUENO		nº	%
	nº	%	nº	%		
Feminino	121	52,84	237	48,87	358	50,14
Masculino	108	47,16	248	51,13	356	49,86
Total	229	100,00	485	100,00	714	100,00

Do total de 714 nascimentos em nossa área em 2014, a divisão por sexos foi praticamente a metade, embora haja pequeno predomínio do sexo feminino no Butantã e o inverso no Rio Pequeno.

Tabela 2 – Número de nascidos vivos e taxa de natalidade segundo subáreas. Área de abrangência do CSEB. 2014.

SUBÁREAS	Nº NASCIDOS VIVOS	%	POPULAÇÃO (2010)	TAXA DE NATALIDADE*
BAND I	47	6,58	4262	11,03
BAND II	18	2,52	356	50,56
BONFIGLIOLI	149	20,87	7015	21,24
BUTANTA	29	4,06	3162	9,17
CENTENARIO	58	8,12	2682	21,63
CU/B	30	4,20	3755	7,99
MADEIRAL	4	0,56	294	13,61
NOVA ALBA	35	4,90	2461	14,22
PINHEIROS	7	0,98	3123	2,24
PIRAJUSSARA	30	4,20	3074	9,76
POLOPOLI	17	2,38	1957	8,69
SÃO REMO	203	28,43	8331	24,37
TIRADENTES	87	12,18	3934	22,11
Total	714	100,00	44.406	16,08

A taxa de natalidade geral (número de nascidos vivos por mil habitantes) de nossa área é bastante próxima da do município como um todo (15,6 em 2011), mas há grande variabilidade entre as subáreas, que pode ser parcialmente atribuída ao efeito dos “pequenos números”, quando a informação é muito desagregada.

Tabela 3 – Número de nascidos vivos segundo local de nascimento e Distrito Administrativo de moradia. Área de abrangência do CSEB. 2014.

	DISTRITO ADMINISTRATIVO DE MORADIA				Total	
	BUTANTA		RIO PEQUENO		nº	%
	nº	%	nº	%		
SUS	87	37,99	361	74,43	448	62,75
Hospital Universitário (HU)	55	24,02	253	52,16	308	43,14
Mario Degni	14	6,11	60	12,37	74	10,36
Amparo Maternal	4	1,75	15	3,09	19	2,66
Hospital das Clínicas	4	1,75	15	3,09	19	2,66
Santa Casa de Santo Amaro	1	0,44	6	1,24	7	0,98
PRIVADO	139	60,70	123	25,36	262	36,69
São Luiz	37	16,16	27	5,57	64	8,96
Pro-Matre	29	12,66	28	5,77	57	7,98
Santa Joana	20	8,73	14	2,89	34	4,76
Einstein	14	6,11	5	1,03	19	2,66
Santa Catarina	11	4,80	3	0,62	14	1,96
DOMICILIO	3	1,31	1	0,21	4	0,56
Total	229	100,00	485	100,00	714	100,00

Na tabela 3 estão destacados os principais hospitais onde ocorreram nascimentos de moradores de nossa área. O HU e o Hospital Mario Degni foram responsáveis por mais da metade dos nascimentos, com grande predomínio do primeiro. Note-se que a maior proporção de nascimentos em hospitais do SUS no conjunto da área inverte-se no distrito administrativo do Butantã. Deve ser registrado que pode haver atendimentos privados em hospitais caracterizados como SUS e atendimentos gratuitos nos caracterizados como privados, mas são situações pouco expressivas.

Tabela 4 – Porcentagem de nascidos vivos segundo subáreas selecionadas e alguns fatores relacionados ao parto. Área de abrangência do CSEB. 2014.

	BONFIGLIOLI	BUTANTA	NOVA ALBA	SAO REMO	TIRADENTES	Total
Tipo de Parto						
Vaginal	27,52	24,14	48,57	61,08	56,32	47,32
Cesáreo	72,48	75,86	51,43	38,92	43,68	52,68
Parto assistido por						
Médico	95,97	100,00	82,86	78,82	75,86	84,89
Enfermeira/obstetrix	4,03	0,00	14,29	20,69	24,14	14,71
Parteira	0,00	0,00	0,00	0,49	0,00	0,20
Outros	0,00	0,00	2,86	0,00	0,00	0,20
Peso ao nascer (g)						
<2500	10,74	6,90	8,57	9,85	5,75	9,15
2501-3000	18,79	17,24	34,29	26,11	26,44	24,06
3001-3500	49,66	37,93	42,86	43,35	39,08	44,14
3501-4000	15,44	31,03	11,43	18,72	22,99	18,69
>4000	5,37	6,90	2,86	1,97	5,75	3,98
Apgar no 5º min.						
05	0,00	0,00	0,00	0,49	0,00	0,20
07	0,67	3,45	0,00	0,49	0,00	0,60
08	4,03	0,00	0,00	5,42	8,05	4,77
09	22,15	10,34	34,29	28,57	24,14	25,25
10	73,15	86,21	62,86	65,02	67,82	68,99
Sem inf.	0,00	0,00	2,86	0,00	0,00	0,20
Cesárea ocorreu antes do trabalho de parto iniciar?						
sim	71,70	72,73	61,11	43,59	60,53	61,07
não	24,53	27,27	38,89	53,85	39,47	36,64
nsa	3,77	0,00	0,00	2,56	0,00	2,29
Parto induzido						
Sim	19,46	27,59	34,29	43,35	43,68	34,79
Não	79,87	72,41	65,71	56,65	55,17	64,81
Ignorado	0,67	0,00	0,00	0,00	1,15	0,40

Para esta e as próximas tabelas, selecionamos, para melhor visualização, algumas das subáreas, sendo Bonfiglioli e Butantã representativos das melhores condições socioeconômicas, São Remo e Tiradentes das piores e Nova Alba como situação intermediária. Veja o mapa no final do Boletim. A destacar, por exemplo, a predominância de parto

cesáreo e de Apgar mais elevado nas primeiras e de parto não assistido por médico nas últimas. Uma hipótese a ser investigada, para a proporção significativa de baixo peso ao nascer, observada nas áreas mais favorecidas, seria a taxa de cesáreas elevada, determinando interrupção mais precoce da gestação.

Tabela 5 – Porcentagem de nascidos vivos segundo subáreas selecionadas e algumas características da mãe. Área de abrangência do CSEB. 2014.

	BONFIGLIOLI	BUTANTA	NOVA ALBA	SÃO REMO	TIRADENTES	Total
Idade (anos)						
13 a 16	0,00	0,00	0,00	6,90	9,20	4,37
17 a 19	1,34	0,00	14,29	12,81	16,09	9,34
20 a 24	10,07	10,34	22,86	26,60	25,29	20,28
25 a 29	17,45	6,90	20,00	19,21	20,69	18,29
30 a 34	38,93	41,38	11,43	20,69	14,94	25,65
35 a 39	28,19	24,14	22,86	9,85	11,49	17,30
40 e mais	4,03	17,24	8,57	3,94	2,30	4,77
Estado civil						
Solteira	24,16	20,69	31,43	42,36	49,43	36,18
Casada	58,39	58,62	25,71	15,76	17,24	31,81
Separada	1,34	3,45	0,00	0,99	1,15	1,19
União estável	16,11	17,24	42,86	40,89	32,18	30,82
Anos de estudo						
1 a 3 anos	0,00	0,00	2,86	0,99	0,00	0,60
4 a 7 anos	7,38	3,45	20,00	40,39	36,78	26,44
8 a 11 anos	21,48	24,14	45,71	48,28	44,83	38,17
12 e mais	71,14	68,97	31,43	9,85	18,39	34,39
Ignorado	0,00	3,45	0,00	0,49	0,00	0,40
Ocupação						
Dona de casa	17,45	10,34	42,86	41,87	40,23	32,60
Estudante	6,71	0,00	8,57	15,76	11,49	10,93
Administrador	6,71	10,34	0,00	0,00	0,00	2,58
Vendedor/caixa	2,01	3,45	2,86	7,88	5,75	5,16
Empregado doméstico	1,34	0,00	2,86	3,94	2,30	2,58
Advogado/psicólogo	6,72	13,79	0,00	0,00	0,00	2,78
Outros	59,1	62,1	42,9	30,6	40,2	43,4
Raça/cor						
Branca	81,88	89,66	51,43	45,32	51,72	60,24
Preta	3,36	0,00	8,57	7,39	6,90	5,77
Amarela	2,68	0,00	2,86	1,48	2,30	1,99
Parda	12,08	10,34	37,14	45,81	39,08	32,01

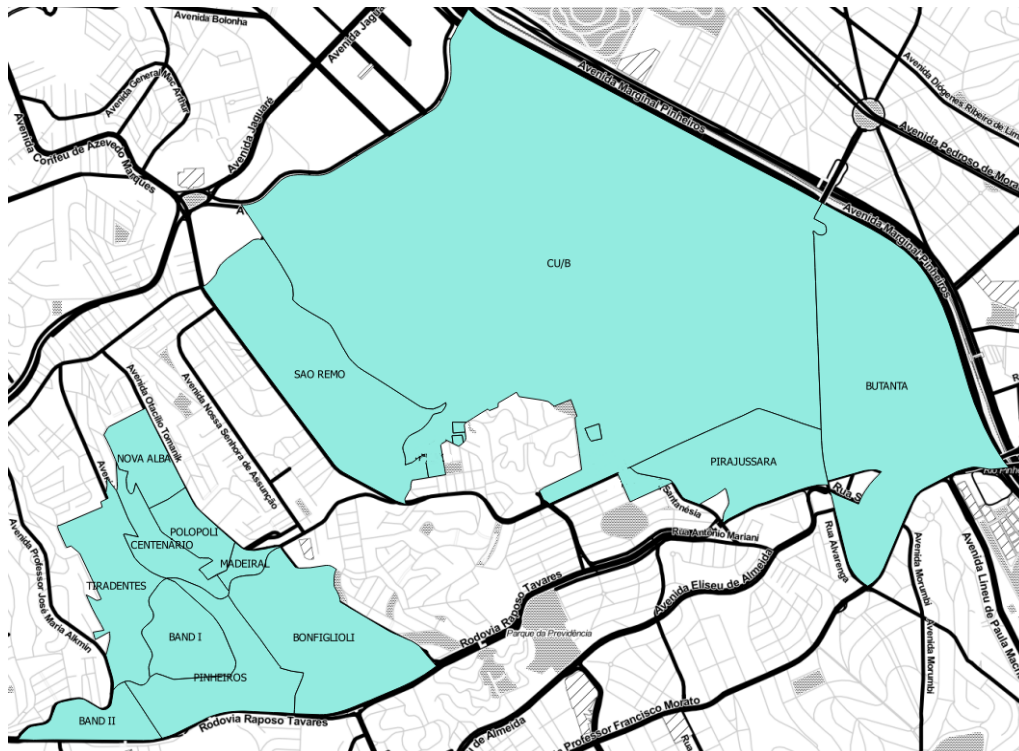
A análise das características das mães segundo subáreas confirma o que sabemos sobre seu perfil socioeconômico, sendo que na São Remo e Tiradentes há maior proporção de gestações em adolescentes e mulheres mais jovens, entre as solteiras. Nessas subáreas é também muito expressiva a proporção de mães pretas ou pardas e com menos de oito anos de estudo, enquanto no Bonfiglioli e Butantã há grande predomínio de mães brancas, com mais de 11 anos de estudo.

Tabela 6 – Porcentagem de nascidos vivos, segundo subáreas, selecionadas e alguns fatores relacionados à gestação e ao pré-natal. Área de abrangência do CSEB. 2014.

	BONFIGLIOLI	BUTANTA	NOVA ALBA	SÃO REMO	TIRADENTES	Total
Consultas pré-natal						
0	0,00	0,00	2,86	1,97	0,00	0,99
1 a 3	1,34	0,00	2,86	6,40	2,30	3,58
4 a 6	8,72	31,03	11,43	29,06	27,59	21,67
7 a 10	59,06	34,48	71,43	48,28	55,17	53,48
11 e mais	30,87	34,48	11,43	14,29	14,94	20,28
Início do pré-natal						
1º trimestre	87,92	79,31	88,57	78,82	75,86	81,71
2º trimestre	10,74	13,79	8,57	16,75	20,69	14,91
3º trimestre	1,34	6,90	0,00	2,46	3,45	2,39
ignorado	0,00	0,00	2,86	1,97	0,00	0,99
Gestações anteriores						
0	51,68	34,48	51,43	36,95	41,38	42,94
1	29,53	41,38	28,57	36,45	27,59	32,60
2	11,41	13,79	8,57	12,81	13,79	12,33
3 ou mais	7,38	10,34	11,43	13,79	17,24	12,13
Duração da gestação						
28 a 31 sem	0,00	0,00	0,00	1,48	0,00	0,60
32 a 36 sem	12,08	10,34	11,43	7,88	6,90	9,34
37 a 41 sem	87,92	89,66	85,71	89,66	90,80	89,07
42 e mais	0,00	0,00	2,86	0,99	2,30	0,99

No Bonfiglioli e Butantã encontram-se as maiores proporções de pré-natal com maior número de consultas e uma proporção ligeiramente menor de início mais tardio. Em relação à proporção de primigestas, não parece haver tendência muito nítida. Já a maior presença de gestações com duração menor que 36 semanas nestas subáreas parece estar relacionada com a alta taxa de cesáreas.

Mapa da área de abrangência do CSEB, com delimitação de subáreas.



Leia, analise e reflita. Continuamos no próximo número!

Os dados têm como fonte os bancos de dados do sistema de informações do CSEB e o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Mande sua dúvida, comentário ou contribuição: civiscse@usp.br

CIVIS – Comunicação, Informação e Vigilância em Saúde

Coordenação: Gisele Magalhães Lanferini. Equipe: Julio Carlos dos Santos, Simeão Pereira da Silva, Vera Niachi Donadoni, Monica da Silva Corgosino. Colaborador: Rubens Kon. Apoio: Norma Colucci